

ATA N.º 28/2016:

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 2016:

No dia vinte e um de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas e quinze minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os Vereadores António Manuel da Silva Braz, Adília Maria Prates Candeias, Adilo Oliveira Costa, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Fernanda Manuela Almeida Pésinho e Cristina Maria de Carvalho Baptista Vasques Rodrigues.

O **Sr. Presidente** refere que na sequência do pedido de substituição apresentado pela Sra. Vereadora Maria da Natividade Charneca Coelho para o período de 5 a 30 de dezembro de 2016, é a mesma substituída pelo Sr. António Manuel da Silva Braz (Anexos à Ata n.º 27/2016, de 7 de dezembro de 2016).

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – Atribuição de apoio financeiro – requalificação dos Quartéis das Associações Humanitárias de Bombeiros de Palmela e Pinhal Novo – antecipação do pagamento

PONTO 2 – Empréstimo bancário de médio e longo prazo para financiamento do Plano Plurianual de Investimentos

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

APROVAÇÃO DE ATA

Ao abrigo do preceituado nos n.ºs 2 e 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, a Câmara Municipal de Palmela delibera a aprovação da seguinte ata, sendo a mesma assinada pelo Sr. Presidente e

por quem a lavrou. Foi dispensada a leitura da mesma, por unanimidade, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo:

— ATA n.º 8/2016, da reunião ordinária de 16 de março de 2016.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção do/a Sr./a Vereador/a Cristina Rodrigues e Paulo Ribeiro, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes na referida reunião.

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. Moção (Pela aplicação do FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados e distribuição de bens alimentares às famílias em situação de pobreza).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Moção no Período Antes da Ordem do Dia.

. Saudação (Tomás Coxixo).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. Saudação (Bernardo Gamito Pereira e Filipa Rodrigues).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da Saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** passa à apresentação da Moção que se transcreve (Pela aplicação do FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados e distribuição de bens alimentares às famílias em situação de pobreza):

MOÇÃO (Pela aplicação do FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados e distribuição de bens alimentares às famílias em situação de pobreza)

“No município de Palmela, as instituições locais há muito que implementaram estratégias para a mobilização de bens alimentares destinados a famílias em situação de fragilidade social e económica. Este apoio, que se materializa, quer na distribuição semanal de produtos alimentares, quer na disponibilização diária de refeições, quer ainda na distribuição pontual de alimentos, constitui-se como fundamental para muitas das famílias que se defrontam com graves dificuldades económicas, não auferindo os meios necessários à sua autonomia plena ou subsistência.

Com efeito, nos anos em que se assistiu ao agravamento das condições económicas, mediante a implementação do "PEA - Programa de Emergência Alimentar" (2012) foram criadas medidas adicionais com carácter de emergência, designadamente as "Cantinas Sociais" visando suprimir situações de carência alimentar das famílias em situação de exclusão e persistente pobreza.

No concelho de Palmela, na sequência desta medida, foram criadas quatro Cantinas Sociais localizadas nas diversas freguesias, que hoje continuam ainda a servir refeições a quem delas necessita. No ano de 2015, as quatro IPSS promotoras desta resposta serviram 101.958 refeições com uma média diária de 279 refeições distribuídas.

O Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), por sua vez, promove igualmente uma importante resposta ao nível da distribuição de bens alimentares contando para o efeito com uma rede local constituída por (treze) instituições locais, sobretudo Instituições Particulares de Solidariedade Social. No ano transato, a intervenção destas instituições permitiu distribuir bens alimentares junto de 1455 pessoas, apoiando assim muitas famílias socialmente fragilizadas (BACF, Relatório de Atividades 2015).

Apesar dos apoios e redes locais existentes registam-se ainda carências ao nível da distribuição de produtos alimentares levada a cabo por algumas das entidades locais. O maior número de pedidos de apoio apresentados pelas instituições sociais ao BACF, a lista de espera de entidades que pretendem receber e/ou distribuir alimentos, assim como a menor quantidade de produtos recolhidos atesta esta realidade. Refira-se a título de exemplo que a última campanha do BACF recentemente realizada registou menos 16 (dezassex) toneladas recolhidas no Distrito de Setúbal.

Neste contexto, a interrupção na distribuição de produtos alimentares garantidos pelo Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC), programa que substitui o antigo Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAC), agrava seguramente uma situação já preocupante.

Urge, indubitavelmente, ativar rapidamente a distribuição dos bens alimentares pelo Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas, sob pena de revivermos o acentuar das situações de pobreza e exclusão. Importa, igualmente, aprofundar os mecanismos de participação e mobilizar outras entidades e a sociedade civil para a angariação de bens para que as instituições sociais possam responder às necessidades das famílias que, pela sua situação de persistente pobreza, as procuram.

Nesse sentido, a Câmara Municipal, reunida a 21 de dezembro, **recomenda:**

- que se proceda rapidamente à aplicação do Programa Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas;

- que se aprofundem os mecanismos de mobilização junto de empresas e outras entidades visando evitar o desperdício alimentar aplicando-se, assim, as diretivas e orientações emanadas pelo Pacto de Milão;
- que sejam encorajadas e apoiadas atividades de economia social e solidária relacionadas com a produção de alimentos que podem constituir uma fonte de rendimento sustentável para as famílias socialmente fragilizadas, tal como preconizado no Pacto de Milão.

A presente Moção será enviada ao:

- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Instituto de Segurança Social, I.P.
- Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, I.P.
- Assembleia Municipal de Palmela
- Juntas de Freguesia do Concelho
- Conselho Local de Ação Social de Palmela.”

Sobre a Moção (Pela aplicação do FEAC – Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados e distribuição de bens alimentares às famílias em situação de pobreza) intervêm:

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que a bancada do PS irá em votar favoravelmente esta moção. Apraz dizer que este programa já nasceu torto, porque ele tem sido aplicado desde 2014, com a exceção de ser uma transição. Portanto, estes 28.000.000,00€/ano que ajudam cerca de 400 mil famílias têm sido aplicados quase na exceção. Em 2016, infelizmente, foi preciso ajustar os procedimentos e, portanto, todas as informações vinculadas pela comunicação social, é que este problema estará de volta e aplicado com normalidade em 2017. Infelizmente e, neste arrasto que existiu de 2014 e 2015 não foi possível manter esse caráter transitório, porque, de facto, já não o era e ao mesmo tempo haver o pagamento destas verbas que bem falta fazer aos bancos alimentares, às IPSS e parece uma situação perfeitamente explicável. Reconhecem, no fundo o que emana desta proposta e votarão favoravelmente, sem qualquer problema.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que a recomendação apresentada é perfeitamente adequada, pelo que votará favoravelmente.

Levanta um problema que existe, e que existe pela primeira vez, porque isto nunca aconteceu e portanto, não só as instituições dos vários centros de ação social como principalmente as pessoas que carecem destes alimentos nunca, até hoje, não tiveram acesso aos bens que advêm deste fundo europeu, aos bens alimentares tão necessários. Este fundo que substitui o programa europeu que existia até 2014, nunca foi interrompido eventualmente que mesmo com algumas vicissitudes de cariz burocrática que possam ter tido, nunca houve até hoje na história

da nossa presença na União Europeia, nunca houve interrupção. Para o ano será de novo apresentado ou aproveitado, mal seria se não fosse. O que é importante explicar, por parte do Governo e da Segurança Social é, porque é que em 2016, tal não foi aplicado e ficaram impedidos de ter acesso a esta ajuda alimentar.

O **Sr. Vereador Adilo Costa** refere que bom seria que não fosse necessário aplicar qualquer programa deste tipo. Isso significaria que socialmente o país seria mais coeso. Mas, infelizmente, ainda não estão criadas as condições, para que essa coesão seja resolvida, com uma intervenção social mais profunda por parte dos Governos e de toda a sociedade.

De facto, esta moção que é uma recomendação reflete, alguma discussão que tem havido a nível da rede social, com a própria Segurança Social a dizer que, na plataforma supraconcelhia, esta verba não se irá perder. O que se apela aqui é uma grande sensibilidade, porque as pessoas necessitam agora e não necessariamente em 2017 de acessibilidade, porque há razões nitidamente administrativas, burocráticas que o programa não está a ser aplicado. No que diz respeito às cantinas sociais vai haver uma alteração pelo menos, esta moratória de 6 meses, permite haver modificações aí sim, agora não se pode substituir algo se não houver, a tempo e horas, a devida alternativa.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que o que acontece com estes fundos europeus é o mesmo que aconteceu com os outros e com uma gestão absurda da execução dos mesmos. Tranquiliza o Sr. Vereador Paulo Ribeiro, referindo as IPSS continuaram a assegurar que nada faltasse às famílias, com grandes dificuldades, obviamente e não desculpando esta falha que quem está no terreno não é compreensível, venha de que Governo vier. Felizmente todos os números que permitem tirar conclusões a nível social e de qualidade de vida das famílias vão contrariando este discurso, de que nos últimos 4 anos é que era bom e que nada disto se passava, porque se vivia na terra do sol e do mel a portanto. Portanto, é situação identificada, pelo que não é possível acompanhar como é óbvio este discurso que pretende aqui criar uma diferenciação entre a atuação deste Governo, e o que vai para trás, ainda mais em questões sociais que é uma área em que a atuação do anterior Governo foi, no mínimo, muito fraca.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que isto nunca aconteceu, com nenhum Governo. Há pessoas carenciadas que não beneficiaram destes fundos europeus, graças ao facilitismo com que abordaram esta questão. Resta saber como é que isto aconteceu e com que sacrifício é que essas instituições de solidariedade social tiveram que fazer para subsistir ao lapso dos organismos públicos.

O **Sr. Presidente** refere que estão entendidas: a da maioria é mais a sensata, ponderada e que ao contrário daquilo que aqui foi dito não se trata de politiquices. Há um erro que alguém tem de assumir. Este assunto veio à colação porque a autarquia foi contactada por instituições que, nesta altura do ano, costumam conseguir entregar alguns bens alimentares para minorar

necessidades de algumas famílias e que na semana passada tinham os seus dispensários vazios, aludindo precisamente a este problema.

Quem tiver que dar a mão à palmatória que dê. Houve um erro, alguém tem de assumir. É necessário chamar a atenção que não pode haver estes hiatos é necessário andar depressa e a moção não se resume à denúncia; incluí todos numa responsabilidade mais coletiva, no âmbito de outras políticas que foram aprovadas, nomeadamente, do pacto Milão do combate ao desperdício alimentar, na mobilização das empresas locais, etc. O município fez isso e intermediou junto de um conjunto de empresas que, por sua vez, fizeram chegar na pretérita segunda-feira vários bens alimentares a um dos centros paroquiais que faz distribuição. A autarquia não resolveu tudo, mas também se envolveu na resolução.

Pede que todos se mantenham vigilantes, atentos, a mobilizar a sociedade civil. Congratula-se com o facto de haver uma recuperação dos rendimentos das famílias dos portugueses, de haver uma inversão de um caminho que conduziria ao abismo, sobretudo no que diz respeito à sonegação de direitos das trabalhadoras e trabalhadores portugueses, mas que continua a haver muita pobreza e que há, de facto, pessoas que não conseguem viver com 500,00€ euros e muito menos com 270,00€ ou 300,00€ de quaisquer rendimentos ou subsídio de desemprego, e que continuam a ter que ir aos centros comunitários, aos centros paroquiais, às comissões e fábricas das igrejas, ao Banco Alimentar. Infelizmente o número não reduz, o problema é esse.

Estas pessoas precisam de ter os bens alimentares antes de sexta-feira nos vários locais onde é feita a distribuição e, para isso, a autarquia também trabalhou, procurando as empresas, procurando agricultores, procurando centrais de distribuição, procurando supermercados e felizmente tem havido resposta.

Submetida a Moção (Pela aplicação do FEAC - Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados e distribuição de bens alimentares às famílias em situação de pobreza) a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta as seguintes Saudações (Tomás Coxixo) e (Bernardo Gamito Pereira e Filipa Rodrigues):

SAUDAÇÃO (Tomás Coxixo)

“Tomás Coxixo, nadador da Palmela Desporto, E.M., sagrou-se vice-campeão nacional de Juniores nos 50 metros costas no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores em Piscina Curta, que decorreu entre 9 e 11 de dezembro, no Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal.

O jovem pinhalnovense, nascido em 1999, frequentou as aulas do Programa Municipal “Aprender a Nadar” e percorreu as etapas formativas na Escola de Natação.

Com este título, Tomás Coxixo afirma-se como mais uma jovem esperança da equipa Palmela Desporto e um nome a acompanhar no panorama da natação nacional.

Reunida na Biblioteca Municipal de Palmela a 21 de dezembro, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Tomás Coxixo pela conquista do título de vice-campeão nacional de Júniores nos 50 metros costas e formula votos de sucessos continuados para a sua carreira.”

Submetida a Saudação (Tomás Coxixo) a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

SAUDAÇÃO (Bernardo Gamito Pereira e Filipa Rodrigues)

“Bernardo Gamito Pereira e Filipa Rodrigues sagraram-se, respetivamente, Campeão Nacional Universitário e Campeã Nacional Universitária em Orientação nos campeonatos nacionais realizados nos dias 10 e 11 de dezembro, em Braga, numa organização da Federação Académica de Desporto Universitário.

Com 19 anos de idade e residente em Palmela, Bernardo Gamito Pereira, atleta da ADFA – Associação dos Deficientes das Forças Armadas, iniciou a prática de Orientação na Escola Secundária de Palmela, no âmbito do Desporto Escolar, e é um dos principais atletas portugueses da modalidade, contando, já, com sete presenças em seleções nacionais em campeonatos da Europa e do mundo. O título de Campeão Nacional Universitário vem juntar-se a um vasto palmarés: individualmente, foi, também, campeão nacional de Iniciados, Cadetes e Júniores e vice-campeão de Cadetes; por estafetas, foi duas vezes campeão nacional de Cadetes e uma vez vice-campeão de Júniores; e em equipas escolares, sagrou-se, ainda, campeão nacional de Iniciados.

Filipa Rodrigues, com 20 anos de idade, também iniciou o seu percurso na Escola Secundária de Palmela, a par de uma carreira como atleta federada de natação, pelo que a Orientação só ganhou maior destaque na sua vida numa fase posterior. Entre 2010 e 2013, ano em que se federou, marcou presença em quatro campeonatos nacionais de desporto escolar. A evolução foi notável e, em 2016, liderou o ranking do seu escalão e consagrou-se tri-Campeã Ibérica, concluindo o ano como Vice-Campeã absoluta.

Reunida a 21 de dezembro, na Biblioteca Municipal de Palmela, a Câmara Municipal de Palmela **saúda** Bernardo Gamito Pereira e Filipa Rodrigues pelas vitórias nos Campeonatos Nacionais Universitários e pelos sucessos, a nível nacional e internacional, contribuindo para divulgar e cimentar o trabalho desenvolvido no concelho de Palmela, no âmbito da modalidade, e inspirando as e os atletas mais jovens com os seus exemplos de como é possível conciliar o percurso académico com uma carreira desportiva ao mais alto nível.”

Submetida a Saudação (Bernardo Gamito Pereira e Filipa Rodrigues) a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Informações / Assuntos diversos:

• **Destacamento Territorial da GNR de Palmela** – O **Sr. Presidente** refere que o destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana, em Palmela, vai finalmente ser ativado com os adequados recursos humanos e técnicos no dia um de Janeiro de 2017. Este destacamento, que continua naturalmente na direta dependência do Comando Territorial de Setúbal, será o responsável pelo cumprimento da missão da Guarda com responsabilidade estrita nos postos territoriais de Palmela, Pinhal Novo e Poceirão.

Recorda que se trata da concretização de um compromisso assumido pelo Ministério da Administração Interna que, aliás, levou a que o município adquirisse um terreno e construísse, não um posto territorial, mas um quartel para um destacamento da GNR em Palmela. Teve um grande envolvimento financeiro, técnico e logístico da autarquia e que o incumprimento desta parte do compromisso que era temos um Destacamento Territorial de Palmela, em Palmela, apareceu 6 meses depois, 2 reuniões depois com o Sr. General da GNR, muitas outras reuniões com o Sr. Comandante Territorial de Setúbal da GNR, e também com o envolvimento dos vários militares que chefiaram o próprio posto territorial, no sentido de fazer sentir a necessidade de um destacamento com mais meios para um território, que tem de facto uma grande zona para patrulhar e tem especificidades que implicam a existência de um destacamento há muitos anos.

• **Reuniões de Câmara em janeiro de 2017** – O **Sr. Presidente** refere que gostaria que a 1ª reunião de janeiro não ocorresse logo na 1ª semana, dado que é um período de descanso e gozo de dias de férias de muitos dos/as trabalhadores/as e técnicos/as; pelo que é difícil ter as propostas prontas, porque elas têm de ser entregues com alguma antecedência, para a 1ª quarta-feira. Assim será realizada a 1ª reunião de Câmara do mês de janeiro de 2017 no dia 11, neste local, e logo na 3ª semana, a 2ª reunião de câmara no dia 18, em local ainda a designar, e será à noite porque é descentralizada e é integrada na semana dedicada à freguesia de Pinhal Novo. Portanto, em janeiro, ocorrerá a Semana da Freguesia de Pinhal Novo, que decorre de 16 a 20 de janeiro.

• **7.º Prémio ibero-americano de Educação e Museus** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que a Câmara Municipal de Palmela recebeu uma menção honrosa – o 7º prémio ibero-americano de educação e museus, cujos resultados foram anunciados no 9º encontro Ibero-Americano de Museus, que decorreu na Costa Rica. A candidatura da Câmara Municipal através do serviço educativo do museu, sob o título “Museu de mão em mão”, sublinhou a estratégia de criação de recursos pedagógicos, enquanto meio potenciador pela descoberta, compreensão, memória e conhecimento; promovendo sempre o envolvimento da comunidade. Os recursos pedagógicos são produzidos em função das temáticas de investigação centrais daí a necessidade de difundir, clarificar conceitos relativos aos diferentes patrimónios e em função

dos interesses manifestados pela comunidade, daí a razão do museu ir ao seu encontro. Promovido anualmente pelo programa "Ibermuseus", o prémio contou com a participação de 167 projetos educativos provenientes de instituições museológicas de 18 países. Com este prémio, a Câmara Municipal de Palmela, vê reconhecido o trabalho que desenvolve em prol do património cultural do concelho e da região, passando a integrar o banco ibero-Americano de boas práticas educativas.

• **Janeiras 2017** – O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** refere que Palmela volta a cumprir a tradição e no dia 6 de Janeiro sai à rua para assinalar a noite de Reis e saudar o novo ano. Terá início, nos Paços do Concelho às 21 horas com as primeiras atuações, o desfile que percorrerá o centro histórico da vila. Participam nesta edição o Centro Social de Palmela, o Grupo 40 de Palmela, o coral "Ausentes do Alentejo", a associação "Casa Castelo" recém-criada na freguesia, o grupo de crianças e jovens nas férias culturais "Passos e Compassos", a Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros" e a Sociedade Filarmónica Humanitária. Com esta noite de música e confraternização, que constitui já um dos momentos altos da vida cultura, o município encerra o programa "Viva o Natal em Palmela".

DESPACHOS EMITIDOS PELO SR./A DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CHEFE DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

No âmbito do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional / Divisão de Administração Geral / Secção de Licenciamentos:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 1, dos processos despachados pelo Sr./a Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, Dr. Paulo Pacheco, e Chefe da Divisão de Administração Geral, Dra. Pilar Rodriguez, no período compreendido entre 07.12.2016 e 20.12.2016.

DESPACHOS EMITIDOS PELA SRA. VEREADORA FERNANDA PÉSINHO, POR SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA:

No âmbito da Divisão de Administração Urbanística:

A Câmara toma conhecimento, através de uma relação distribuída a todos os membros, elaborada pelos serviços respetivos e que fica anexa a esta ata como documento n.º 2, dos processos despachados pela Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho, no período compreendido entre 05.12.2016 e 16.12.2016.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 07.12.2016 a 20.12.2016, no valor de 1.541.283,80 € (um milhão, quinhentos e quarenta e um mil, duzentos e oitenta e três euros e oitenta centimos). A lista dos pagamentos autorizados fica anexa a esta ata como documento n.º 3.

TESOURARIA:

Balancete:

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 20.12.2016, apresenta um saldo de 5.961.446,78 € (cinco milhões, novecentos e sessenta e um mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e setenta e oito centimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 5.256.682,62 € (cinco milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e oitenta e dois euros e sessenta e dois centimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 704.764,16 € (setecentos e quatro mil, setecentos e sessenta e quatro euros e dezasseis centimos).

ORDEM DO DIA

O **Sr. Presidente** dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – Atribuição de apoio financeiro – requalificação dos Quartéis das Associações Humanitárias de Bombeiros de Palmela e Pinhal Novo – antecipação do pagamento.

PROPOSTA N.º SMPC 01_28-16:

«Considerando a deliberação de câmara de 6 de abril de 2016, em que se definem os princípios gerais do apoio municipal à requalificação dos quartéis das Associações Humanitárias dos Bombeiros de Palmela e Pinhal Novo;

Considerando as candidaturas apresentadas pelas Associações Humanitárias dos Bombeiros de Palmela e Pinhal Novo com o registo, respetivamente, n.º POSEUR-02-1810-FC-373 e n.º POSEUR-02-1810-FC-000365;

Atendendo ao facto de a ANPC, em devido tempo, se ter pronunciado positivamente sobre os projetos apresentados por cada uma das Associações;

Observando-se que as candidaturas apresentadas ainda não foram objeto de decisão final por parte da unidade de gestão do POSEUR;

Constatando-se que as Associações em apreço já tiveram necessidade de preparar no plano técnico algumas das peças processuais inerentes aos projetos em apreço, com vista ao lançamento das empreitadas, o que obrigou as mesmas a incorrer em determinados custos;

Considerando que as mesmas (Associações) pretendem, desde já, lançar o procedimento concursal no âmbito do Código da Contratação Pública e na plataforma eletrónica disponibilizada pela Câmara Municipal de Palmela para o efeito;

Face do exposto, **propõe-se** que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea u) do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a atribuição de um adiantamento do valor da comparticipação municipal, a descontar no cômputo geral do apoio disponibilizado pelo município, no montante de 5% do valor da candidatura apresentada, de acordo com o quadro seguinte, sendo que o agora proposto não dispensa a assinatura do contrato programa, tal como decidido na reunião de câmara de 6 de abril de 2016, assim que conhecida a decisão do POSEUR sobre as candidaturas supracitadas.

Associação	Valor candidatura (€)	Comparticipação 5% (€)
Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela	329.580,00	16.479,00
Associação Humanitária dos Bombeiros de Pinhal Novo	560.000,00	28.000,00
TOTAIS	889.580,00	44.479,00.»

Sobre a proposta de Atribuição de apoio financeiro – requalificação dos Quartéis das Associações Humanitárias de Bombeiros de Palmela e Pinhal Novo – antecipação do pagamento numerada SMPC 01_28-16 intervêm:

O **Sr. Presidente** refere que tentou parafrasear parte da proposta também para torná-la mais clara e recordar alguns aspetos

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** refere que esta proposta envolve um processo complexo e técnico que tem despesas inerentes, que estas estruturas que são associativas têm suscetíveis dificuldade e que para fazerem isso não podem pôr em causa o seu funcionamento, seu serviço

e a sua missão. Portanto, sendo uma antecipação de pagamento parece ser uma solução atenta, de proximidade, pelo que votarão favoravelmente.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

DIVISÃO DE FINANÇAS E APROVISIONAMENTO

Pelo **Sr. Vereador Adilo Costa** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 2 – Empréstimo bancário de médio e longo prazo para financiamento do Plano Plurianual de Investimentos.

PROPOSTA N.º DADO_DFA 01_28-16:

«Em reunião da Assembleia Municipal realizada em 28 de novembro de 2016, sob proposta da Câmara Municipal em reunião de 28 de outubro de 2016, foi aprovado o pedido de autorização prévia dos investimentos a serem financiados por empréstimo bancário de médio e longo prazo (quadro 1), conforme estabelecido no n.º 2 do art.º 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais).

Estes investimentos dizem respeito a diferentes tipologias de operações que consubstanciam a estratégia Pamela2020 para captação e fixação de fundos comunitários (PORTUGAL2020) e outros (nomeadamente, os fundos nacionais ambientais) no âmbito de iniciativas fundamentais e complementares a outras ações culturais, sociais, económicas e ambientais previstas, quer no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML (PDCT-AML), quer no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Município (PEDU Palmela), com vista ao desenvolvimento sustentável do território e promover a centralidade do concelho na Península de Setúbal e na região de Lisboa.

Numa lógica estruturante, os investimentos distribuem-se pelos seguintes temas e tipologias de intervenção:

- A. Mobilidade intermodal e sustentável e contributo para diminuição de CO2
 - CICLOP7 - Rede ciclável da Península de Setúbal - Concelho de Palmela
 - HUB10 - Plataforma Humanizada de Conexão Territorial - Concelho de Palmela
- B. Regeneração Urbana em edifícios públicos
 - Requalificação do Salão Nobre dos Paços de Concelho
- C. Apoio às comunidades mais desfavorecidas

- Requalificação do antigo Polidesportivo de Poceirão
- Requalificação do Centro Comunitário de Águas de Moura
- Requalificação do edifício sede da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó

D. Valorização do património natural e cultural e turismo

- PRARRÁBIDA - Janela da Arrábida
- PRARRÁBIDA - CAFA - Castelo de Palmela

E. Educação e equipamentos de ensino

- EB Aires
- EB Águas de Moura
- EB Matos Fortuna
- EB Cabanas

F. Ambiente, regularização de cursos de água e prevenção de cheias

- Regularização da Ribeira da Salgueirinha-Troço do Pinhal Novo

QUADRO 1 – Designação		Valor empréstimo
1	CICLOP7 - Rede ciclável da Península de Setúbal - Concelho de Palmela	700.000,00
2	HUB10 - Plataforma Humanizada de Conexão Territorial - Concelho de Palmela	650.000,00
3	Requalificação do Salão Nobre dos Paços de Concelho	203.166,00
4	Requalificação do antigo Polidesportivo de Poceirão	150.000,00
5	Requalificação do Centro Comunitário de Águas de Moura	375.000,00
6	Requalificação do edifício sede da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó	100.000,00
7	PRARRABIDA - Janela da Arrábida	310.000,00
8	PRARRABIDA - CAFA - Castelo de Palmela	151.802,64
9	EB Aires	250.000,00
10	EB Águas de Moura	325.000,00
11	EB Matos Fortuna	329.550,00
12	EB Cabanas	196.035,65
13	Regularização da Ribeira da Salgueirinha-Troço do Pinhal Novo	336.720,00
TOTAL		4.077.274,29

Obtida a autorização prévia, por parte do órgão deliberativo, para os investimentos que serão financiados com recurso à contração de empréstimo bancário de médio e longo prazo e, considerando que:

- A. De acordo com o estipulado no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o Município de Palmela cumpre o limite da dívida total, conforme se constata pela aferição da dívida total no 3.º trimestre de 2016 (quadro 2), detendo, naquela data, uma margem de endividamento de cerca de 7,9 milhões de euros para o ano de 2017.

Quadro 2 - Aferição da Dívida Total (3.º trimestre)

1. Limite dívida total			
Receita líquida cobrada	2014	(1)	39.122.982
	2015	(2)	40.081.445
	2016 (previsão)	(3)	37.324.670
Média da Receita Corrente		(4)=(1+2+3)/(3)	38.843.032
Limite dívida total		(5)=(4)*1,5	58.264.549
2. Endividamento		(6)	18.855.803
3. Margem total disponível		(7)=(5)-(6)	39.408.746
4. Margem utilizável		(8)=(7)*20%	7.881.749

- B. Nos termos do art.º 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro conjugado com alínea f) do art.º 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro (estabelece o regime jurídico das autarquias locais), o pedido de autorização de empréstimos à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, é obrigatoriamente acompanhado de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições autorizadas por lei a conceder crédito.

Propõe-se, a consulta das entidades bancárias:

- Banco Português de Investimento – BPI
- Banco Santander Totta
- Banco Popular
- Caixa Geral de Depósitos
- Crédito Agrícola
- Millennium BCP
- Montepio Geral
- Novo Banco

para apresentação de proposta de contração de um empréstimo no valor de 4.077.274,29 € com as seguintes condições:

- Natureza do empréstimo: empréstimo de médio e longo prazo;
- Montante: 4.077.274,29 €;
- Finalidade: Financiamento do Plano Plurianual de Investimentos;
- Prazo Global: 15 anos;
- Prazo de Utilização: 2 anos;
- Prestações: Constantes de Capital de Juros;
- Pagamentos: Semestrais;
- Taxa de Juro: Indexada à Euribor a 6 meses;
- Comissões: Isento;

- Liquidação Antecipada: Possibilidade de amortização do empréstimo, total ou parcial, sem qualquer penalização.

A adjudicação do presente empréstimo bancário será efetuada à entidade bancária cuja proposta acarrete, no global, o menor volume de encargos financeiros para o município.»

Sobre a proposta de Empréstimo bancário de médio e longo prazo para financiamento do Plano Plurianual de Investimentos numerada DADO_DFA 01_28-16 intervêm:

A **Sra. Vereadora Cristina Rodrigues** refere que a bancada do PS já aprovou estes investimentos e aprovaram também que estes investimentos fossem financiados pelo empréstimo de médio a longo prazo. Os valores apresentados na altura na reunião de câmara são precisamente os mesmos valores apresentados agora, o quadro é igual. Portanto de acordo com esta aferição da dívida total, concordam e irão aprovar.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que relativamente a esta proposta, ela, de facto, cumpre não só os limites de endividamento como o plano plurianual que está aprovado nesta câmara e votará favoravelmente. Os bancos que irão ser consultados são os principais bancos a operar no mercado português e espera-se que as condições de financiamentos dos próprios bancos possam ser favoráveis para que, o concelho possa beneficiar destes investimentos.

Aproveita para desejar a todos os membros da câmara, funcionários da autarquia e comunicação social, um Santo Natal e um bom ano novo.

O **Sr. Presidente** recorda que o mercado será consultado e que esta verba será utilizada à medida da necessidade do financiamento destas obras. Acrescenta que a proposta está muito bem fundamentado e que visou a legislação que está em vigor; no entanto, com a publicação do orçamento de estado, recorda que empréstimos para obras candidatas a fundos comunitários nem vão contar para esta margem de endividamento. Portanto, para além de haver margem de endividamento, o que é positivo, porque muitas outras autarquias estão impedidas de aceder ao crédito, a autarquia de Palmela, ainda por cima, não precisa de mexer nesta margem, uma vez que, e muito bem, por pressão dos municípios para efeitos de investimento e candidaturas a obras cofinanciados por fundos comunitários, esta verba não vai contar.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Sr. Presidente** pergunta se há Munícipes para intervir neste período.

Não há intervenções.

O **Sr. Presidente** deseja, antes de terminar, festas felizes, com muita saúde; que seja um bom momento de repouso, de reflexão. Que todos venham com muito ânimo e com muita determinação para um ano de 2017 repleto de grandes realizações também pessoais, profissionais e, sobretudo, com muitos acontecimentos bons para o concelho.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezassete horas e dez minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração e Desenvolvimento Organizacional, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco